

## **A geometria é inata, dizem os Mundurucu**

### **Matemática**

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em:25/05/2011

Provas prestadas por uma tribo da Amazônia sugerem que as noções da geometria são inatas ao homem.

Por Margarida Videira da Costa Provas prestadas por uma tribo da Amazônia sugerem que as noções da geometria são inatas ao homem. Um grupo de investigadores comparou a maneira como a tribo Mundurucu pensava sobre linhas, pontos e ângulos com as respostas dadas por crianças francesas e norte-americanas sobre o tema. O estudo, publicado pela Academia Nacional de Ciências, no Reino Unido, chegou à conclusão que os Mundurucu conseguiam acompanhar as crianças a quem estava a ser ensinada geometria e, em certos casos, mostravam mais facilidade em responder a questões sobre formas e linhas. A tribo foi especificamente escolhida por não ter linguagem numérica, nem qualquer conceito verbal para, por exemplo, dizer que duas linhas são paralelas. Pierre Pica, líder da investigação, explicou à BBC que o propósito era perceber "até que ponto o conhecimento - neste caso, a geometria - está dependente da linguagem". Na experiência estiveram envolvidos 22 adultos e oito crianças Mundurucu e 30 franceses e americanos de diferentes idades. Os Mundurucu, que nunca ouviram falar de Euclídes, conseguiram chegar à conclusão que duas linhas retas paralelas podem cruzar-se, se estiverem num globo. Segundo os cientistas, esta é já uma noção complexa, ou seja, contrária às leis formais da geometria que aprendemos na escola. Foi uma conclusão a que alguns franceses e americanos tiveram mais dificuldade em chegar. "Não há uma relação causal: tens noções de geometria, não devido ao fato de as poderes expressar em linguagem", disse Pica. "A nossa educação pode levar-nos a acreditar em coisas que não estão corretas", concluiu. Esta notícia foi publicada em 25/05/2011 no sítio online. Todas as informações são de responsabilidade do autor.